

Uma historia de Amor

Por: Lindiane de Oliveira Ribeiro

Uma historia de Amor

Uma historia de Amor

Lindiane de Oliveira Ribeiro
2005

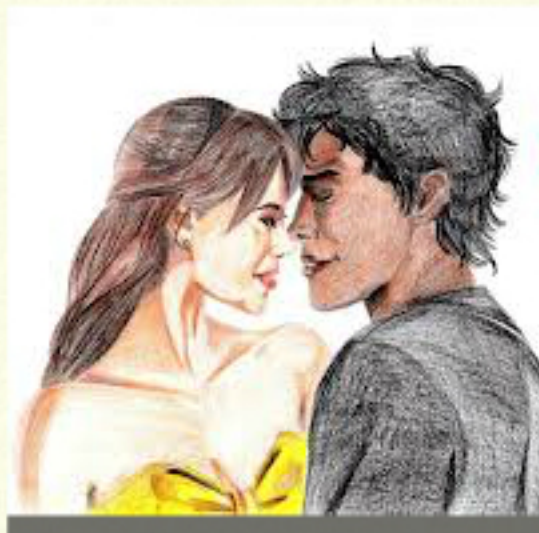
Dedicatória

Dedico este livro ao amor. Sentimento esse que transforma nossas vidas da noite pro dia, fazendo que as certezas virem duvidas, o eterno vire passageiro, o sim vire não e o não vire sim. Amar é algo nobre, todos podem mas nem sempre conseguem, pois quem ama cuida, não faz sofrer, deixa-se de pensar em si e passa a pensar em nós. HÁ O AMOR....

“Tão bom morrer de amor! e continuar vivendo...”
Mario Quintana

Sumário

Uma historia de Amor.....	5
Referências.....	9



Em uma pequena cidade chamada Entre Rios, vivia um casal de jovem chamado Lidia e Júlio ambos de religião totalmente diferentes. Lidia era evangélica, já Julio não tinha religião e gostava de uma farra, porém tinham entre se um carinho inexplicável.

Por causa dessa diferença entre eles a família de Lídia implicava muito com Júlio e não permitia assim nenhum contato entre ambos. Mesmo com toda implicância da família de Lidia com Julio nada os impedia de sempre que pudesse se vê ou se falar. Eles, em todas as oportunidades que tinham de se encontrar, demonstravam entre-se um carinho e um cuidado muito especial. Durante uns cinco anos de amizade ambos não se preocupavam com o que o povo dizia deles em relação a suas amizades, o que não podia acontecer era alguém falar mal de ambos na frente do outro.

Muitas pessoas que moravam no mesmo bairro que eles achavam estranho o jeito com que eles se cuidavam e se preocupavam um com o outro, não sabendo eles que o real sentimento era um sentimento de amor, amor esse talvez nunca aceitável pela família de Lídia.

Em um determinado dia, a noite, Lidia iria fazer uma apresentação da sua igreja, ela iria dançar, não imaginando ela o que a esperava. A noite chegou e lá se vai Lidia toda arrumada com seu lindo vestido de dança realizar a programação, como já de costume Lidia sempre procurava não olhar muito para as pessoas que a estava assistindo por medo e nervosismo, mas nesta noite seria diferente. Em um único momento o qual levantou a cabeça olhou para a porta e lá estava Júlio, todo sorridente admirando Lidia a bailar. Lidia ao vê-lo, mas nervosa ficou, suas pernas tremiam, seu coração acelerava e agora se perguntava, o que ele está fazendo aqui?

-Grande surpresa! Disse Lidia a Julio no final a apresentação.

- Você estava linda.

Respondeu Júlio.

Então a partir daquele momento começaram a se permite entender o real sentimento que havia nascido em seus corações. Só que o pior ainda estava por vim.



A família de Lidia nunca iria permite aquele relacionamento, eles teriam que ser fortes.

No dia vinte e seis de Maio de dois mil e cinco, iria acontecer na cidade uma festa muito esperada pelos cristãos e Lidia muito empolgada com as atrações, conseguir a permissão da mãe para ir a essa festa com algumas primas, ao encontrar Julio também o convidou, mas o mesmo disse que não iria.

-Tudo bem! Disse Lídia bastante triste.

A noite chega e a felicidade do primeiro show da sua vida acompanha Lidia, novamente não imaginando ela que teria lindas surpresas.

Ao chegar à casa de show Lidia se sentiu pela primeira vez uma jovem como as outras, pois era a primeira vez que ela teria como participar das resenhas do dia seguinte, só que a noite estava apenas começando. Em um determinado momento do show, Lidia tem seus olhos vendados por uma mão grossa, mão de homem, quem seria? Isso mesmo era Julio todo faceiro.

-Você não disse que não viria? Disse Lidia com os olhos cheios de água e o coração nas mãos.

-Disse, mas na verdade queria fazer uma surpresa. Disse Julio.

Então assim foram se diverte. Dançaram, brincaram, cantaram se divertiram até que a fome e o cansaço chegaram e decidiram parar um pouco para descansar.

Pararam, sentaram e começaram a conversar, e a falar sobre tantos desencontros. Mas próximo ao final do show, houve a troca da atração no palco, onde passaram a tocar músicas mais lentas. Neste mesmo momento Lídia observa que Júlio ficou tenso, abaixando a cabeça várias vezes não conseguindo continuar a olhar para frente.

Lídia muito observadora percebe que existe uma menina na direção de Júlio o chamando para dança, muito brava Lídia diz:

-Quer ir pode ir não tem problemas.

-Para com isso, vim pra ficar com você. Diz Júlio.

Pronto não deu outra, ao final da sua fala Júlio dar um beijo em Lídia.

-Porque você fez isso. Disse Lídia.

-Desculpa, mas estava esperando há muito tempo por essa oportunidade, será que você ainda não percebeu que eu te amo. Disse Júlio com medo da reação de Lídia.

-Mas porque você nunca mim falou nada.

-Tive medo de você se afastar de mim.

Coitado de Júlio não sabendo ele que Lídia sonhava com esse momento há muito tempo. Só que esse momento tão lindo teria que ser vencido muitas vezes para ser repetido.

Como na festa havia muitos conhecidos, não foi fácil esconder esse segredo por muito tempo, no dia seguinte todos já comentavam o acontecido e em pouco tempo os pais de Lídia também souberam. Nada satisfeita a mãe de Lídia a proíbe de ver Júlio, começa assim uma grande luta, onde ambos iriam lutar para continuar vivendo esse sentimento tão forte e verdadeiro.

Tempos se passaram, Lília foi mandada pela mãe a morar com uns tios em outra cidade com o intuito de acabar com esse amor que existia entre ela e Júlio. Tudo em vão, passados dois anos de distância nada mudou, o amor era o mesmo.



A chegada de Lília no bairro já era esperada por todos, todos queriam saber se aquele amor tinha suportado a distância, e o que iria acontecer a partir de então. Nada mudou, percebeu também a mãe de Lília, quando viu seus olhos brilharem ao reencontrar Júlio por acaso. Então cansada de ser contra, a mesma decidiu permite o namoro. Que dia feliz, que dia sublime para Lília e Júlio, dia em que todos se alegraram em ver os dois a passeia de mãos dados sem nenhum empecilho. E a partir nesse dia nada os impediram de ser felizes, sendo-os assim exemplo para muitos amores, deixando claro que quem ama espera e que o amor suporta tudo.

Referências

RIBEIRO, Lindiane O. **Minha historia**. Feira de Santana, 2005.